

Formação esportiva e escolar de atletas de futebol: uma análise bibliométrica sobre a produção científica nacional

Sports and school training of football athletes: a bibliometric analysis of national scientific production

Alexandre Pereira de Jesus¹, Renata de Melo Cardoso Palmares², Felipe da Silva Triani³

Como citar esse artigo. JESUS, A. P. PALMARES, R. M. C. TRIANI, F. S. Formação esportiva e escolar de atletas de futebol: uma análise bibliométrica sobre a produção científica nacional. **Mosaico - Revista Multidisciplinar de Humanidades**, Vassouras, v. 16, n. 3, p. 317-329, set./dez. 2025.



Resumo

O manuscrito objetivou mapear e analisar a produção científica nacional da última década acerca da Dupla Carreira, com foco específico sobre a formação esportiva e a formação escolar de atletas de futebol. Foi realizado um levantamento de artigos, dissertações e teses nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e BDTD, utilizando os descritores "Futebol", "Dupla Carreira" e "Escola". Como resultado foram inicialmente encontrados 18.200 registros. Após uma triagem criteriosa, identificaram-se 23 produções acadêmicas relacionadas ao tema, abrangendo o período de 2014 a 2024. Esses estudos abordam a jornada de treinos, jogos e competições de atletas/estudantes que vivenciam os desafios da dupla carreira. A sistematização dos resultados das investigações que compuseram o corpus da análise mostra que a formação esportiva tem se sobreposto sobre a formação escolar, implicando, inclusive, o fracasso escolar.

Palavras-chave: Educação; Esporte; Escola; Futebol.

Nota da Editora. Os artigos publicados na Revista Mosaico são de responsabilidade de seus autores. As informações neles contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras ou de suas Revistas.

Abstract

The manuscript aimed to map and analyze the national scientific production of the last decade about Dual Career, with a specific focus on the sports training and school education of soccer athletes. A survey of articles, dissertations and theses was carried out on the Google Scholar, SciELO and BDTD platforms, using the descriptors "Football", "Dual Career" and "School". As a result, 18,200 records were initially found. After careful screening, 23 academic productions related to the topic were identified, covering the period from 2014 to 2024. These studies address the training, games and competition journey of athletes/students who experience the challenges of a dual career. The systematization of the results of the investigations that made up the corpus of the analysis shows that sports training has taken precedence over school training, even implying school failure.

Keywords: Education; Sports; School; Football.

Afiliação dos autores:

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação. Aluno do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

²Mestre do Programa de Pós-Graduação em Educação. Aluna do curso de Doutorado em Educação da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

³Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail de correspondência: alexandreperiradejesus@yahoo.com.br

Recebido em: 16/04/2024. Aceito em: 23/09/2025.

Introdução

A Lei Geral do Esporte (Brasil, 2023) determina as responsabilidades de todos os entes federativos em relação ao desenvolvimento do esporte em suas diferentes dimensões, sejam elas escolar, de participação ou de rendimento. Esse documento atribui às entidades nacionais esportivas a responsabilidade sobre o esporte de rendimento, abrangendo as etapas de iniciação, desenvolvimento e seleção de talentos. Essa prioridade voltada ao esporte de rendimento foi determinante para posicionar o Brasil no *hall* das potências esportivas mundiais. No entanto, tal direcionamento resultou em um desequilíbrio no tempo dedicado aos estudos pelos jovens em formação escolar/acadêmica, que enfrentam uma rotina exaustiva dividida entre a escola e o esporte. Além de tirá-los da convivência social, do lazer e socialização com amigos e familiares (Miranda *et al.*, 2020).

Assim, observa-se um desafio significativo na conciliação entre treinos e estudos, especialmente para jovens que são recrutados cada vez mais precocemente pelo mercado esportivo. Nesse contexto, emerge o termo *dual career* – dupla carreira – (European Commission, 2012; Ryba *et al.*, 2014), que determina a ação de combinação entre a carreira esportiva e os estudos ou o trabalho do tempo entre as duas jornadas.

No Brasil, um dos principais obstáculos para a consolidação dessa prática é a ausência de regulamentações específicas legislação esportiva. Contudo, essa lacuna é parcialmente suprida pelo apoio familiar, que frequentemente flexibiliza a formação escolar, concedida com o objetivo de validar o sonho da profissionalização futebolística (Miranda *et al.*, 2020).

De acordo com a investigação conduzida por Melo *et al.*, (2020), os resultados desses estudos indicam as condições socioeconômicas das famílias como fator importante como elemento para o alongamento do campo de chances no projeto de profissionalização no futebol, assim como na continuidade da escolarização. As famílias que possuem elevado capital cultural e histórico de sucesso escolar demonstraram ser um elemento crucial para que os jovens consigam equilibrar as demandas do esporte e da Educação Básica. Essa interação sugere que a profissionalização esportiva deveria, necessariamente, incluir a garantia da escolarização como um dos pilares fundamentais.

Partindo da hipótese que o fenômeno da Dupla Carreira pode afetar todos as modalidades esportivas praticadas no Brasil, esse estudo lança a seguinte questão central: qual é a produção científica nacional, considerando os últimos dez anos, sobre a formação esportiva e a formação escolar de atletas de futebol? Diante disso, essa pesquisa tem como objetivo mapear e analisar a produção científica nacional da última década acerca da Dupla Carreira, com foco específico sobre a formação esportiva e a formação escolar de atletas de futebol.

Metodologia

Esse estudo trata-se de uma pesquisa bibliométrica que, segundo Araújo (2017), corresponde à uma análise da produção científica, tecnológica e acadêmica que usa parâmetros da produtividade, impacto e qualidade da pesquisa, identificando, tendências, padrões e relações entre as produções.

O mapeamento das produções foi realizado utilizando as plataformas Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertação (BDTD). A busca pelas produções foi realizada utilizando os descritores “Futebol”, “Dupla Carreira” e “Escola”. Essa busca resultou em 23 produções relacionadas à Dupla Carreira.

Os critérios para seleção dos trabalhos científicos foram: 1) investigações sobre a relação da vida escolar com competições esportivas; 2) estudos sobre relação entre treinos esportivos e vida escolar. Dos trabalhos selecionados foram identificadas quatro teses, 16 artigos, três dissertações, todos relacionando o esporte com a educação.

Resultados

Os resultados da pesquisa foram organizados em tabelas, a fim de auxiliar na sistematização dos dados da pesquisa. Assim, inicialmente, a Tabela 1 tem a finalidade de apresentar a citação do estudo, o título da produção, o objetivo da investigação e o tipo de produção.

Tabela 1. Citação, título, objetivo da pesquisa e tipo de produção que compuseram o corpus de análise

Produções Científicas sobre o Tema				
n	Citação	Título	Objetivo	Tipo
1	Ângelo (2014)	Gestão de carreira esportiva: uma história a ser contada no futebol	Identificar e analisar como se dá o processo de gestão da carreira esportiva entre atletas olímpicos do futebol que também viveram uma carreira longa no futebol profissional a partir da perspectiva da transformação da identidade nos diferentes ciclos que compõem a carreira do atleta.	Tese
2	Melo <i>et al.</i> (2014)	Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro	Descrever o perfil escolar de atletas que atuam no Estado do Rio de Janeiro e que se encontram no período da escolarização básica.	Artigo
3	Pereira e Bizelli (2014)	Futebol Juvenil: Entre o Imaginário e a Materialidade da vida nas categorias de base no Brasil	Refletir criticamente sobre o alargamento de um campo de trabalho específico para o profissional da pedagogia no âmbito dos esportes de competição, particularmente no que diz respeito ao futebol.	Artigo
4	Conceição (2015)	O Estudante-Atleta: Desafios de uma Conciliação	Investigar o processo de formação de atletas no esporte e a concomitância com o processo de escolarização. A questão específica que procuramos investigar no âmbito desse campo de pesquisa em construção diz respeito ao modo como jovens atletas de futebol, com idades entre 14 e 17 anos, integrantes das categorias de base do Avaí Futebol Clube e do Figueirense Futebol Clube, compreendem e se relacionam com a formação e o espaço escolar ao realizarem sua inserção profissional no futebol de maneira simultânea ao período de escolarização.	Dissertação
5	Carvalho e Haas (2015)	Conflito na legislação brasileira referente à escolarização de seus jovens atletas	Investigar a legislação educacional e esportiva brasileira no que se refere à escolarização de seus jovens talentos esportivos.	Artigo
6	Lofiego (2016)	(In)visibilidade social, vulnerabilidade e mídia contemporânea: estudo de caso no futebol	Compreender os fenômenos existentes no mundo dos esportes, vivenciados por atletas e dirigentes, mas pouco estudados e analisados pelos experts da ciência.	Dissertação
7	Melo <i>et al.</i> (2016)	Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica	Analisar o tempo dedicado à formação profissional no futebol e à escola básica entre os atletas das categorias de base dos clubes da cidade do Rio de Janeiro e de fora dela.	Artigo

Tabela 1 (cont). Citação, título, objetivo da pesquisa e tipo de produção que compuseram o corpus de análise

Produções Científicas sobre o Tema				
8	Correia et al. (2017)	Colégio Vasco da Gama: notas para pensar os entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas	Indiciar aspectos referentes aos possíveis entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas na instituição de ensino.	Artigo
9	Correia (2018)	Projetos familiares na formação de atletas do futebol: Apostas na profissionalização e na escolarização	Compreender os elementos que estruturam os projetos familiares dos jovens atletas em formação no futebol analisando como suas ações seus impactavam sobre a formação esportiva e escolar.	Tese
10	Melo (2018)	A dupla carreira do estudante-atleta: As estratégias de conciliação das rotinas no esporte e na escola	Identificar as vantagens e desvantagens dos programas de mediação da dupla carreira nas rotinas dos atletas através de uma revisão sistemática da literatura.	Tese
11	Haas e Carvalho (2018)	Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais	Investigar a evasão escolar dos alunos-atletas na educação superior.	Artigo
12	Verzani et al. (2018)	Desafios da dupla carreira na formação de futebolistas: olhar sobre a escolaridade	Analisar o nível de escolaridade de atletas juniores de futebol nos últimos anos e discutir os possíveis reflexos da dupla carreira.	Artigo
13	Balzano (2020)	O ensino do futebol na perspectiva decolonial: desgastando a produção de sujeitos “pés de obra” – da formação na educação superior aos clubes esportivos.	Analisar, amparado na perspectiva decolonial, o modelo epistêmico adotado por profissionais de EF no ensino do futebol, em universidades e em clubes, e sua relação com a produção de sujeitos “pés de obra”.	Tese
14	Correia e Soares (2020)	Dilemas da dupla carreira: projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro	Analisar através dos conceitos de projeto e campo de possibilidades de Gilberto Velho as estratégias e crenças de estudantes atletas pertencentes à classe média e alta do Rio de Janeiro no que tange a sua profissionalização e escolarização (dupla carreira).	Artigo
15	Conceição e Vaz (2020)	A concomitância entre estudar e jogar: observações sobre o processo de descontinuidade na escolarização de jogadores de futebol em formação	Compreender a concomitância que o estudar e jogar em que o estudante-atleta estabelece entre escola e formação esportiva.	Artigo
16	Miranda et al. (2020)	Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional	Analisar a produção nacional sobre a escolarização de atletas.	Artigo

Tabela 1 (cont). Citação, título, objetivo da pesquisa e tipo de produção que compuseram o corpus de análise

Produções Científicas sobre o Tema				
17	Melo <i>et al.</i> (2020)	Dupla carreira: Dilemas entre esporte e escola	Analisar os modelos de conciliação das rotinas na dupla carreira, esportiva e escolar, no Programa Bolsa Atleta do Governo Federal, com estudantes-atletas contemplados pelos resultados obtidos no ano de 2011.	Artigo
18	Rocha <i>et al.</i> (2021)	Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol	Compreender como estudantes-atletas conseguem conciliar as obrigações educacionais com as rotinas de treinamento, competições e viagens.	Artigo
19	Araújo <i>et al.</i> (2021)	Formação de atletas nos clubes de futebol	Analisar as exigências legais para a atuação dos clubes de futebol na formação de atletas.	Artigo
20	Ferraz (2022)	Carreira Dual como um Projeto de Vida: desafios do presente, potencialidades do futuro	Averiguar as percepções dos estudantes-atletas relativamente ao desenvolvimento da carreira dual em Portugal, assim como compreender de que forma se processa a conciliação entre o desporto de alto rendimento e o ensino superior, e qual o enquadramento deste percurso dual nos projetos de carreira e de vida.	Dissertação
21	Melo <i>et al.</i> (2022)	O esporte como auxílio à educação: análise do Projeto Vilas Olímpicas e Escolas (VIES)	O objetivo do artigo foi diagnosticar o rendimento acadêmico dos estudantes da Rede Pública Municipal, que participaram do Projeto Vilas Olímpicas e Escolas.	Artigo
22	Rocha <i>et al.</i> (2023)	Jovens Esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola	Verificar como os atletas das categorias de base do futebol conciliam sua rotina de treinamento com a escolarização básica e como os estudantes-atletas percebem o significado da escola na busca por uma ocupação futura.	Artigo
23	Teixeira <i>et al.</i> (2023)	A (de)formação dos futebolistas: como a ausência de políticas na Educação Básica reforçam uma ilusão	Localizar, na literatura, como se processa, conjuntamente, a formação esportiva dos futebolistas e a escolarização básica no Brasil, bem como as consequências desse processo para a classe trabalhadora da modalidade.	Artigo

Fonte. Autores, 2025.

Na Tabela 1, após a identificação de material bibliográfico, procedeu-se à organização do *corpus* de análise, selecionado de acordo com os critérios estabelecidos na etapa de busca. O levantamento resultou em um total de 23 materiais bibliográficos, distribuídos da seguinte forma: 16 artigos, quatro teses e três dissertações.

Os documentos analisados abrangem o período de 2014 a 2023. O ano com maior concentração de publicações foi 2020, com quatro artigos, enquanto 2015 e 2016 apresentaram a menor quantidade, com apenas um documento cada.

Destaca-se, ainda, a significativa contribuição do autor Melo, que possui seis trabalhos no *corpus*, sendo cinco artigos e uma tese.

O primeiro passo constitui na realização de uma leitura exploratória, com o objetivo de elaborar

uma bibliografia anotada e sistematizada. Essa etapa revelou-se de grande relevância ao evidenciar a problemática da lacuna deixada na vida acadêmica do atleta-estudante no contexto escolar. Assim, o corpus foi estruturado para facilitar a identificação e o uso de todas as referências que subsidiarão as análises subseqüentes.

A Tabela 2 apresenta informações relacionadas aos Programas de Pós-Graduação e especifica a área de pesquisa de cada Dissertação e/ou Tese analisada. Adicionalmente, estão incluídas a citação do estudo, o ano de realização da pesquisa, a universidade em que o estudo foi desenvolvido e a sigla do estado onde a pesquisa foi desenvolvida.

Tabela 2. Programas, citação, universidades e unidades federativas em que foram desenvolvidas as dissertações e teses que compuseram o *corpus* de análise

Programa de Pós-Graduação	Citação	Universidade	Local
Pedagogia do Movimento Humano	Ângelo (2014)	Universidade de São Paulo	SSP
Educação	Conceição (2015)	Universidade Federal de Santa Catarina	SSC
Desenvolvimento Humano e Tecnologias	Lofiego (2016)	Universidade Estadual Paulista	SSP
Educação	Correia (2018)	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RRJ
Área de concentração Estudos Históricos e Socioculturais da Educação Física, Esporte e Lazer	Melo (2018)	Universidade Federal do Espírito Santo	EES
Educação	Balzano (2020)	Universidade La Salle	RSP
Psicologia das organizações, social e do trabalho	Ferraz (2022)	Universidade do Porto	PPT

Fonte. Autores, 2025.

A Tabela 2 apresenta a distribuição geográfica das produções acadêmicas sobre o tema da pesquisa, evidenciando a concentração dos estudos em determinadas regiões do Brasil. Observa-se que o estado de São Paulo se destaca, com duas pesquisas, seguido pelos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Santa Catarina, cada um com uma produção registrada.

Além da distribuição regional, também se constatou que a maior parte das produções analisadas está inserida em áreas como Sociologia e Psicologia, demonstrando um viés voltado à compreensão social e comportamental do tema. Entretanto, um aspecto relevante identificado na análise foi a ausência de Programas de Pós-Graduação em Educação Física que discutam diretamente essa temática, o que sugere uma lacuna acadêmica na área.

Outro dado significativo é que não foi encontrada nenhuma tese ou dissertação que abordasse especificamente as representações sociais. Esse fato reforça a necessidade de mais investigações sobre o tema em níveis avançados de pesquisa, de modo a ampliar o debate acadêmico e contribuir para o desenvolvimento da área.

Já a Tabela 3 apresenta citações dos estudos relacionadas ao tema pesquisado, as abordagens descritas na tabela detalham como os dados foram coletados e analisados, com objetivo de capturar informações precisas e confiáveis, assegurando rigor metodológico e validade científica aos resultados obtidos.

Tabela 3. Principais resultados destacados nas pesquisas sobre o meu tema.

Citação	Abordagem	Instrumento de Coleta de Dados	Participantes
Ângelo (2014)	Qualitativa	Entrevista	12 Atletas
Melo <i>et al.</i> , (2014)	Quantitativa e Qualitativa	Entrevista Estruturada	417 Atletas de futebol no total
Pereira e Bizelli (2014)	Qualitativa	Bibliográfico	209 trabalhos científicos
Conceição (2015)	Qualitativa	Observações e entrevistas	70 Estudantes-Atletas
Carvalho e Hás (2015)	Qualitativa	Bibliográfico	Realizou-se um estudo com matérias produzidas sobre escolarização de atletas com 3 dissertações e 1 tese
Lofiego (2016)	Qualitativa	Observação	27 Atletas de futebol
Melo <i>et al.</i> , (2016)	Qualitativa	Entrevistas estruturadas	228 Atletas-estudantes
Correia <i>et al.</i> , (2017)	Qualitativa	Entrevistas semiestruturadas e questionários	180 e 164 alunos, do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, distribuídos em dois turnos (manhã e tarde)
Correia (2018)	Qualitativa	Entrevistas	25 Alunos-atletas
Haas e Carvalho (2018)	Qualitativa	Análise documental e bibliográfica	20 Estudantes-Atletas
Verzani <i>et al.</i> , (2018)	Qualitativa	Questionário	15 Estudantes-atleta
Balzano (2020)	Qualitativa	Bibliográfico	17 profissionais de educação física e 15 Estudantes
Correia e Soares (2020)	Qualitativa	Entrevistas e questionários semiestruturados	15 Estudantes-atletas atletismo, judô, Natação
Conceição e Vaz (2020)	Qualitativa	Entrevista semiestruturada	62 estudantes-atletas
Miranda <i>et al.</i> , (2020)	Qualitativo e Quantitativo	Entrevistas semiestruturadas e questionários	14 trabalhos
Melo <i>et al.</i> , (2020)	Qualitativa	Entrevista estruturada	131 Estudantes-atletas atletismo, judô, natação
Araujo <i>et al.</i> , (2021)	Qualitativa	Revisão bibliográfica	7 artigos como base de dados
Rocha <i>et al.</i> , (2021)	Quantitativa e Qualitativa	Questionário estruturado	12 entrevistas – na faixa de idade entre 15 e 20 anos – de quatro clubes de futebol do Estado do Rio de Janeiro
Melo <i>et al.</i> , (2022)	Quantitativo	Pesquisa Documental	1.118 Alunos
Ferraz (2022)	Qualitativa	Entrevista	10 indivíduos
Teixeira <i>et al.</i> , (2023)	Qualitativa	Bibliográfica e documental	A investigação foi caracterizada como exploratória, qualitativa, bibliográfica e de cunho documental

Fonte. Autores, 2025.

A análise da Tabela 3 revela um predomínio de pesquisas qualitativas no estudo sobre Dupla Carreira, com um total de 20 estudos que adotam essa abordagem. Apenas uma pesquisa foi exclusivamente quantitativa, enquanto três estudos combinaram métodos qualitativos e quantitativos, evidenciando uma preferência pela investigação aprofundada e interpretativa do fenômeno.

Quanto aos métodos utilizados, as entrevistas foram a técnica mais recorrente, aparecendo em 11 pesquisas, o que reforça a ênfase na coleta de percepções e narrativas dos participantes. Além disso, foram identificadas cinco revisões bibliográficas, indicando um esforço significativo na sistematização do conhecimento já produzido sobre o tema. Também foram utilizados seis questionários e um experimento, apontando uma presença mais limitada de métodos quantitativos e experimentais.

O experimento acompanhou crianças e adolescentes de 30 escolas do Ensino Fundamental participantes do Projeto VIES, no período de fevereiro a dezembro de 2018. A amostra contou no final com 1.118 alunos (474 meninas e 644 meninos), excluindo aqueles com oito ou mais faltas consecutivas ou que mudaram de escola. As Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) tiveram papel fundamental no planejamento pedagógico.

Os resultados indicaram que a participação no VIES esteve associada a uma melhoria no desempenho escolar. O percentual de alunos com conceitos “Muito Bom” e “Bom” aumentou de 52% para 65%, enquanto os conceitos “Regular” e “Insuficiente” diminuíram de 47,7% para 35%, evidenciando uma relação positiva entre a prática esportiva e o rendimento acadêmico

No que diz respeito aos participantes das pesquisas sobre Dupla Carreira, observa-se que os principais sujeitos de estudo incluem atletas-estudantes, professores, dirigentes e, em menor número, pais. Essa distribuição sugere um foco maior na experiência direta dos atletas-estudantes e na visão dos profissionais envolvidos no processo educacional e esportivo. A participação reduzida de familiares pode indicar uma lacuna na compreensão do papel da família na trajetória acadêmica e esportiva dos estudantes-atletas.

Esses dados evidenciam a necessidade de aprofundamento nas pesquisas quantitativas e experimentais, bem como uma ampliação na diversidade dos sujeitos investigados, incluindo uma maior representatividade dos pais e outros agentes que possam influenciar a Dupla Carreira.

A Tabela 4 apresenta os principais resultados das produções sistematizadas, destacando os temas relacionados que buscam evidenciar, no âmbito do programa esportivo, a relevância acadêmica. Os dados sinalizam questões significativas, como o fracasso escolar e suas consequências, especialmente no contexto de indivíduos que se dedicam integralmente a projetos esportivos, abordando assim a problemática da dupla carreira. Além disso, identifica os autores, os anos de realização das pesquisas e os principais resultados de cada estudo, ressaltando sua relevância, impactos e possíveis legados para a sociedade.

Tabela 4. Principais resultados destacados nas investigações que compuseram o *corpus* de análise

Citação	Principais Resultados
Ângelo (2014)	O percurso esportivo de um indivíduo é constituído da integração entre o sistema esportivo e o sistema do trabalho, assumindo cada vez mais um caráter profissional. Ao ingressar no mundo do esporte, o indivíduo compromete-se de forma progressiva e intensa a assumir o papel de atleta. O sucesso esportivo, aliado a este fato, conduz a uma maior identificação com a função.
Melo et al., (2014)	Dos 417 atletas entrevistados, 345 (82,7%) frequentavam a escola, enquanto 72 (17,3%) não estudavam por abandono ou conclusão do ensino básico. Desses 72, 46 concluíram o ensino médio e 26 abandonaram os estudos. Ainda sobre os atletas que não estudavam, observamos que 15 (57,7%) desistiram da continuidade nos estudos quando estavam próximos de concluírem o ensino médio, sendo seis (23,1%) no 1º ano do ensino médio e nove (34,6%) no 2º ano do mesmo segmento da educação básica. Vimos que 10 (38,5%) dos atletas que abandonaram a escola o zeraram ainda no 2º segmento do ensino fundamental, com equilíbrio na distribuição pelas séries. Apenas um atleta (3,8%) não passou pelo 1º segmento do ensino fundamental. Ele abandonou a escola na 3ª série/ 4º ano. Desse total de atletas que abandonaram a escola, temos um percentual de 65% de jovens que repetiram ao menos um ano escolar. Este valor representa uma proporção muito além do encontrado na amostra total, cujo resultado foi de 36,7% de atletas que reprovaram pelo menos um ano na trajetória escolar.

Pereira e Bizelli (2014)	Em cada três meninos da escola pública desejava tornar-se jogador de futebol, proporção que diminuía quando se tratava da escola privada. Uma interpretação dos dados apresentados pode desvendar um modelo de representações sociais no qual quanto menos capital cultural, ou seja, quanto menos repertório cultural disponível para o jovem no seio familiar, mais acontece uma aposta em profissões que não dependem de muita escolarização.
Conceição (2015)	Os atletas em formação no futebol possuem escolaridade idêntica ou superior se comparada com jovens da mesma idade no estado do Rio de Janeiro.
Carvalho e Haas (2015)	Detectou-se flagrante contradição entre a legislação esportiva e a legislação educacional quanto ao controle de frequência dos alunos atletas na educação básica e superior
Lofiego (2016)	Pode-se observar os momentos visíveis/invisíveis dos personagens, no cenário marcado por precariedade de condições físicas e humanas, bem como falta de manejo emocional e psicológico para com os envolvidos. O sonho de “ser jogador de futebol” aparece em vários momentos condizendo com o atleta destaque da mídia, distante da realidade que estão e que está a grande parte dos profissionais do esporte.
Correia <i>et al.</i> , (2017)	As relações entre o colégio e o clube interferem, decisivamente, nos saberes e práticas que, cotidianamente, são construídos através da interpenetração de elementos do esporte no espaço da escola. Juntamente com isso, foi identificado um sentimento de adesão à instituição escolar, por meio da linguagem do esporte.
Correia (2018)	O futebol não é um empecilho a conciliação com a escola e nem aos resultados acadêmicos. Pode-se perceber que essas famílias elaboram projetos prioritariamente futebolísticos, mas sem abandonar por completo os projetos escolares.
Haas e Carvalho (2018)	Os resultados obtidos acompanham os das pesquisas já realizadas em relação aos motivos que levam os alunos a abandonarem os estudos e evadirem-se da educação superior. Contribui para tais afirmações o depoimento da atleta pertencentes ao grupo A que se identifica pela sigla (AS), que ao considerar que muitas pessoas não entendem essa relação esporte e estudo. Pensam que a vida de um atleta profissional é fácil, mas não, tem suas dificuldades como, por exemplo, a carga horária de treinos. Têm dias que nós treinamos 2 períodos de físicos intensos, treinos longe da faculdade, jogos distantes ou em outras cidades, viagens, lesões graves, várias situações que atrapalham nossos rendimentos de estudos. .
Balzano (2020)	As IES-EF não valorizam a disciplina de futebol, mesmo esse esporte fazendo parte significativa da cultura nacional; a disciplina de futebol pouco trata de conteúdos relacionados aos preconceitos no futebol, a formação de jovens atletas e as dificuldades no futebol.
Correia e Soares (2020)	Identificou a boa condição socioeconômica das famílias como sendo um elemento importante para o alargamento do campo de possibilidades no projeto de profissionalização no futebol e na escolarização. No entanto, a inserção dessas famílias em grupos com alto grau de capital cultural e trajetória escolar exitosa, também se mostrou como uma influência decisiva sobre o projeto de profissionalização esportiva desses jovens que deveria incluir necessariamente a escolarização básica.
Miranda <i>et al.</i> , (2020)	Rocha <i>et al.</i> (2011) e Soares <i>et al.</i> (2011) são os primeiros estudos presentes no período relatado, seguidos por Melo <i>et al.</i> (2014), Carvalho e Haas (2015) e Melo <i>et al.</i> (2016), encerrando o intervalo de tempo com dois trabalhos, Corrêia, Silva e Soares (2017) e Oliveira, Nogueira e Nascimento (2017). Com relação aos periódicos que publicaram os artigos encontrados, a Revista Brasileira de Ciência do Esporte apresenta a maior quantidade.
Melo <i>et al.</i> , (2020)	1) as diferentes modalidades esportivas exigem dos seus atletas tempo e dedicação distintos; 2) processo de iniciação nas três modalidades exigem diferentes formas de investimentos; 3) menor escolaridade dos pais e atletas do atletismo, assim como, classe social mais baixa. Diante dos obstáculos da dupla carreira, atletas, clube, escola e famílias passam adotar táticas de conciliação e mesmo burla dos programas de suporte à formação esportiva. As respostas foram alocadas em quatro principais explicações, a saber: 10,9% dos entrevistados relataram ter dificuldade de acesso à escola; 27,1% mencionaram a necessidade de trabalhar e gerar renda; 40,3% dos jovens disseram não ter interesse intrínseco na escola; e outros motivos totalizaram 21,7% das respostas.

Tabela 4 (Cont.) Principais resultados destacados nas investigações que compuseram o *corpus* de análise

Melo <i>et al.</i> , (2022)	O Projeto VIES foi realizado em nove Vilas Olímpicas e 30 escolas. Este artigo pretendeu testar as metodologias e estratégias apresentadas no Projeto VIES a fim de que o investimento possa ter o retorno esperado, analisando os resultados de desempenho em cada conselho de classe (COC), no ano de 2018, correlacionando com a prática regular de exercícios físicos e esportivos. Nesse sentido, o presente artigo tem por objetivo verificar o rendimento acadêmico dos estudantes frequentadores das Vilas Olímpicas da cidade do Rio de Janeiro, que participaram do Projeto VIES, buscando observar uma possível relação entre os seus desempenhos escolares e a prática regular de exercícios físicos
Rocha <i>et al.</i> , (2023)	As pesquisas educacionais sugeriram que pouca dedicação à escola na educação básica reduz a perspectiva de empregabilidade e compensações financeiras futuramente. A falta de interesse pela escola relaciona-se possivelmente ao desconhecimento dos benefícios que podem ser adquiridos com a aplicação nos bancos escolares. A relação entre a taxa de ocupação e os níveis de escolaridade aumenta de acordo com os anos dedicados à vida escolar. Os números são categóricos quando apontam que para aqueles que frequentaram até um ano em toda vida os bancos escolares a porcentagem de ocupação é de 59,8 pontos, e para os indivíduos com níveis de pós-graduação o percentual é de 86,3% (<i>idem</i>).

Fonte. Autores, 2025.

A Tabela 4 revela os principais resultados das pesquisas que compuseram o *corpus* de análise, destacando os temas que buscam evidenciar, no contexto dos programas esportivos, a relevância acadêmica. Os resultados apontam para o fracasso escolar e suas consequências (Souza; Oliveira; Marques, 2023). Em concordância, Melo *et al.*, (2015) relatam casos em que há dedicação integral a projetos esportivos. Além disso, Rocha *et al.*, (2021) evidenciam a relação entre a vida acadêmica e a esportiva, descrevendo a existência de alguns desafios, explicando que a organização da Educação Básica não é sedutora para o estudante nesse período, mais especificamente no Ensino Médio. Araújo *et al.*, (2021), mostram o desafio da conciliação entre a rotina esporte e estudos, além do desafio que o próprio futebol impõe de disciplina e determinação.

Ao analisar a Tabela 4, constatam-se relações evidentes com o tema em estudo. Alguns resultados indicam como a vida esportiva, frequentemente, ocupa espaço da vida acadêmica. Segundo Araújo *et al.*, (2021) isso acontece em função de fatores como competições sequenciadas, treinos intensos e exaustivos, entre outros. Segundo Rocha *et al.* (2021), esses obstáculos corroboram para o abandono dos estudos, especialmente à medida que o indivíduo se compromete de forma progressiva e intensa com a carreira esportiva, assumindo plenamente o papel de atleta.

Ainda nessa perspectiva, Rocha *et al.*, (2021), aponta que muitos atletas, ao atingirem uma fase avançada em competições e avaliações esportivas, acabam por abandonar completamente a carreira acadêmica. O desejo de se tornar jogador de futebol profissional, torna-se maior, levando ao estabelecimento desse objetivo como prioridade absoluta, sem considerar outras alternativas. Essa dinâmica resulta, muitas vezes, no fracasso escolar.

Por fim, Rocha *et al.*, (2021), faz uma analogia aos estudantes-artistas, tendo em vista que a formação artística também estabelece obstáculos à frequência escolar pertinentes a espetáculos, viagens e ensaios. No estudo, evidencia-se que na legislação esportiva, foram detectadas contradições em relação ao controle de frequência dos alunos-atletas tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior. Em vários casos, o objetivo de alcançar sucesso no esporte prevalece sobre a continuidade e o compromisso com a formação acadêmica.

Considerações finais

A gestão do tempo entre as duas jornadas – acadêmica e esportiva - e a ausência de normas específica na legislação esportiva configuram os principais obstáculo para o progresso na conciliação dessas esferas.

Esses desafios, no entanto, são atenuados, em grande parte, pelo suporte familiar, que desempenha papel fundamental na flexibilização da formação escolar, consentida com o propósito de viabilizar o sonho da profissionalização futebolística.

Adicionalmente, foi possível identificar que as condições socioeconômicas das famílias têm se mostrado um fator determinante para a ampliação das possibilidades no projeto de profissionalização no futebol. Esses elementos refletem a complexidade do tema e destacam a importância de ações que promovam maior equilíbrio entre as demandas esportivas e educacionais.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

ÂNGELO, L. F. **Gestão de carreira esportiva: uma história a ser contada no futebol** – Tese apresentada à Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Ciências. São Paulo:[s.n.], 2014. 131p. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39133/tde-20022015-084402/pt-br.php> . Acesso em: 12 dez. 2024.

ARAUJO, J. W. R.; CHAGAS, L. A.; SANTANA, L. C. N.; FERREIRA, M. E. R.; CARDOSO, G. M. P. **Formação de atletas nos clubes de futebol. Cenas Educacionais**, Caetité, Bahia, Brasil, v.4, n.e10715, p.1-17, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/107> . Acesso em 24 dez. 2024.

BALZANO, O. N.; CORREIA, C. A. J.; SOARES, A. J. G. **O ensino do futebol na perspectiva decolonial [manuscrito]: desgastando a produção de sujeitos “pés de obra”** – da formação na educação superior aos clubes esportivos. Tese (doutorado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2020. 400 f.; 30 cm. Acesso em: 12 dez. 2024.

CORREIA, C. A. J.; SOARES, A. J. G. Dilemas da dupla carreira: projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro. **CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais**, Juiz de Fora, n. 31, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/30350> . Acesso em 12 dez. 2024.

CORREIA, C. A. J. **Projetos familiares na formação de atletas de futebol: Apostas na profissionalização e na escolarização**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, como requisito para a obtenção do título de Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018, 379 f. Disponível em: <https://ppg.educacao.ufrj.br/teses2018/tCarlusAugustus.pdf.br>. Acesso em 12 dez.2024.

CORREIA, C. A. J.; SILVA, J. C. S.; SOARES, A. J. G. Colégio Vasco da Gama: notas para pensar os entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas. **Revista Perspectiva**, Florianópolis, v. 35, n.1, p. 188-213, jan./mar. 2017. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br>. Acesso em 12. dez. 2024.

CARVALHO, R. A. T.; HAAS, C. M. O conflito entre a legislação esportiva e educacional brasileira em relação a escolarização de seus jovens talentos esportivos. **Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación**. 2015. Universidade Cidade de São Paulo, Brasil. DOI: <https://10.17979/reipe.2015.0.12.421>. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/287974893>. Acesso em 12 dez. 2024.

CONCEIÇÃO, D. M. **O estudante-atleta: desafios de uma conciliação. Universidade Federal de Santa Catarina**. Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Florianópolis, SC, 2015. 133 p. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/view/30510> . Acesso em: 12. dez. 2024.

CONCEIÇÃO, D. M.; VAZ, A. F. A concomitância entre estudar e jogar: observação sobre o processo de descontinuidade na escolarização de jogadores de futebol em formação. **CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais**, Juiz de Fora, n. 31, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34019/1981-2140.2020.30510>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/30510>. Acesso em: 27 dez. 2024.

FERRAZ, A. G. **Carreira Dual como um Projeto de Vida**: desafios do presente, potencialidades do futuro. Universidade do Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, 2022. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/143630/2/574823.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2024.

MESQUITA FILHO, J.; LOFIEGO, B. B. **(In)visibilidade social, vulnerabilidade e mídia contemporânea: estudo de caso no futebol**. Universidade Estadual Paulista Instituto Biociências - Rio Claro, 2016 179 f.: il. <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/e7b707db-6157-4157-8b5d-e11a8e41a41c/content>. Acesso em 12 dez. 2024.

GRACIANO, P. F.; HOLANDA, L. A. **Análise bibliométrica da produção científica sobre turismo de base comunitária de 2013 a 2018**. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil. Acesso em: 08 jan. 2025.

HAAS, C. M.; CARVALHO, R. A. T. Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais. **Revista @mbienteeducação**. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 11, n. 3, p. 374-394 set/dez., 2018. Disponível em: https://d1wqtxts1xle7.cloudfront.net/75762136/614-libre.pdf?163874159=&response-content-disposition=inline%3b+filename%3DEscolarização_dos_talentos_esportivo_bu.pdf&expires=1736546229&signature=tyruhwkenD9MA5jb7. Acesso em: 12 dez. 2024.

MIRANDA, I. S.; SANTOS, W.; COSTA, F. R. Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 32, n. 61, p. 01-21, janeiro/março, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 2175-8042. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e61788>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e61788>. Acesso em: 12 dez. 2024.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A Pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em: <https://revista.fumcamp.edu.br/index.php/cadenos/artice/view/2336>. Acesso em: 12 dez. 2024.

MELO, L. B. S. **A dupla carreira do estudante-atleta: as estratégias de conciliação das rotinas no esporte e na escola**. Programa de Pós-graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. Disponível em: https://dbtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_cd198ace14472f9d8f95cbbad3dff28f. Acesso em: 22 dez.2024.

MELO, L. B. S.; ROCHA, H. P. A.; ROMÃO, H. P. A.; SANTOS, W.; SOARES, A. J. G. Dupla carreira: dilemas entre esporte e escola. **Phys. Educ.** v. 31, e3145, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343576710_dupla_carreira_dilemas_entre_esporte_e_escola. Acesso em 12. dez. 2024

MELO, L. B. S.; SOARES, A. J. G.; ROCHA, H. P. A. Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro. **Brazilian Journal of Physical Education and Sport**. 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/307734321>. Acesso em: 12 dez. 2024

MELO, Leonardo Bernardes Silva; ROCHA, Hugo Paula Almeida; SILVA, André Luiz da Costa; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica. **Rev Bras Ciênc Esporte**. 2016; 38(4), p. 400-406. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/dhcLD55b3k3vJPBtx8ndWhC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22. dez. 2024.

PEREIRA, C. E. C.; BIZELLI, J. L. Futebol juvenil: Entre o imaginário e a materialidade da vida nas categorias de base no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Junho, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/0264ee84-69b4-4963-8ef5-bd44fc035ed9/content>. Acesso em: 12 dez. 2024.

ROCHA, H. P. A.; MELO, L. B. S.; COSTA, M. A. P.; SOARES, A. J. G. Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol. **Educação em Revista**. 2021; 37:e20719. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469820719>. Disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>. Acesso em: 23 dez. 2024.

ROCHA, H. P. A.; BARTHOLO, T. L.; MELO, L. B. S.; SOARES, A. J. G. Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. Artigos Originais. Motriz: rev. educ. fis. 2011. DOI: <https://doi.org/10.5016/1980-6574.2011v17n2p252>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motrizz/a/rp7hv5GRKwffLfSSX7DphGg/>. Acesso em: 26 dez. de 2024.

TEIXEIRA, M. R.; ATHAYDE, P. F. A.; REIS, N. S.; MASCARENHAS, F. A (de)formação dos futebolistas: como a ausência de políticas na Educação Básica reforçam uma ilusão. **Educação, Ciências e Cultura**. Unilasalle, Canoas, v. 28, n. 2, 2023. DOI: <http://doi.org/10.18316/recc.v28i2.10421>. Disponível em: <https://svr-net.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/10421>. Acesso em: 22. dez. 2024.

VERZINI, R. H.; MOURÃO, K. G.; BAGNI, G.; MACHADO, A. A.; SERAPIÃO, A. B. S. Desafios da dupla carreira na formação de futebolistas: olhar sobre a escolaridade. ISSN: 2317-7136 **Arq Cien Esp** 2018; 6(3):110-113. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/aces>. Acesso em: 22 dez.2024